



Prestação de Contas do Prefeito Municipal de CANELA – RS
Exercício Financeiro de 2018.

RELATÓRIO

Atendendo as instruções contidas no artigo 2º, inciso III, da Resolução nº 1099/2018, apresentamos o relatório circunstanciado sobre a gestão, exercício de 2018, quanto às metas atingidas, conforme consta na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico-financeiras sobre recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação–FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS.

1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1– ORÇAMENTO

A Lei do Orçamento Municipal para o exercício de 2018 nº 3.977 de 08 de dezembro de 2017, estimou a RECEITA em R\$ 156.800.000,00 (cento e cinquenta e seis milhões e oitocentos mil reais) e fixou a DESPESA em R\$ 156.800.000,00 (cento e cinquenta e seis milhões e oitocentos mil reais).

Entretanto a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

DESPESA FIXADA.....	156.800.000,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	88.967.970,56
(-) REDUÇÕES.....	30.350.109,43
Despesas autorizadas.....	215.417.861,13

Fonte: Balancete da Despesa

1.2– CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos suplementares, que somaram R\$ 58.617.861,13 (cinquenta e oito milhões, seiscentos e dezessete mil, oitocentos e sessenta e um reais e treze centavos), e foi utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1964.

Suplementação por Auxílios e Convênios.....	1.144.684,83
Suplementação por Superávit Financeiro.....	9.738.109,88
Suplementação por Excesso de arrecadação.....	8.370.606,25
Suplementação por Operações de Crédito	39.364.460,17
Total das Suplementações	58.617.861,13

Demonstrativo de Créditos Adicionais

1.3 - ANÁLISE DO DESEMPENHO DA RECEITA

A Receita Orçamentária arrecadada líquida foi de R\$ **161.759.744,47** (cento e sessenta e um milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), verificando assim uma arrecadação a maior de R\$ 4.959.744,47 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) em relação a previsão inicial de R\$ **156.800.000,00** (cento e cinquenta e seis milhões, oitocentos mil reais).

O comportamento da receita no exercício considerado traduz no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA ATUALIZADA (a)	ARRECADADA (b)	DIFERENÇA (c) C= (a-b)
RECEITAS CORRENTES	168.764.181,31	162.527.514,62	6.236.666,69
Receita Tributária.....	73.447.840,07	62.687.017,53	10.930.822,54
Receita Contribuição.....	2.979.606,98	3.581.580,86	(-)601.973,88
Receita Patrimonial.....	737.463,88	1.292.001,12	(-)446.786,88
Receita de Serviço.....	26.405,13	246.760,40	(-) 220.355,27
Transf. Correntes.....	78.330.078,49	87.717.002,20	(-)3.664.570,97
Outras Rec. Correntes.....	7.242.683,66	7.003.152,51	239.531,15
RECEITA DE CAPITAL	46.402.147,73	10.881.399,68	35.520.748,05
Alienação de Bens Móveis e Imóveis.....	4.019.112,98	1.020.528,65	2.998.584,33
Operação de crédito	39.364.460,17	7.631.185,26	31.733.274,91
Amortização de empréstimos	2.691,60	2.928,72	(-) 237,12
Transferências de Capital	3.015.882,98	2.210.748,96	805.134,02
(-) Dedução FUNDEB	(-) 7.961.715,09	(-) 9.025.254,86	1.063.539,77
(-) Dedução Receita própria	(-) 1.524.862,70	(-) 2.623.914,97	1.099.052,27
TOTAL.....	205.679.751,25	161.759.744,47	43.920.006,78

As transferências líquidas (já deduzindo o desconto do FUNDEB) da União e do Estado, no montante de R\$ 78.691.747,34 (Setenta e oito milhões, seiscentos e noventa e um mil, setecentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos) corresponderam a 48,64% do total da receita líquida arrecadada.

O comportamento da receita realizada nos últimos três exercícios, distinguindo-se as receitas próprias, das transferências, conforme quadro a seguir:

RECEITA REALIZADA

EXERCÍCIO	PRÓPRIAS	%	TRANSFERÊNCIAS	%	TOTAL	%
2016	48.120.593,92	11,70	69.076.096,93	9,98	117.196.690,85	10,08
2017	60.105.918,07	24,90	68.180.816,61	8,70	128.286.734,68	9,46
2018	72.186.597,45	20,09	78.691.747,34	15,41	150.878.344,79	17,61

Analisando os três exercícios, constata-se que em 2018, houve um acréscimo das receitas próprias de 20,09%. Nas receitas de transferências houve acréscimo de 15,41% e no total geral da arrecadação um crescimento de 17,61% em relação ao exercício anterior.

1.4 – ANÁLISE DO DESEMPENHO DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em 2018, R\$ **156.800.000,00** (cento e cinquenta e seis milhões e oitocentos mil reais) foi alterada conforme os critérios adicionais já citados, para R\$ **215.417.861,13** (duzentos e quinze milhões, quatrocentos e dezessete mil, oitocentos e sessenta e um reais e treze centavos).

A despesa empenhada atingiu R\$ **159.015.488,11** (cento e cinquenta e nove milhões, quinze mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e onze centavos) importância distribuída de acordo com o quadro a seguir:

TÍTULOS	AUTORIZADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	152.818.927,03	143.001.205,05	9.817.721,98
Pessoal e Encargos Sociais.	72.693.703,16	71.213.845,01	1.479.858,15
Juros e encargos da dívida	1.801.077,80	1.770.558,23	30.519,57
Outras despesas correntes	78.324.146,07	70.016.801,61	8.307.344,46
DESPESA DE CAPITAL	62.598.934,10	16.014.283,06	46.584.651,04
Investimentos....	61.380.719,20	15.148.517,82	46.232.201,38
Inversões Financ.	8.212,18	7.950,00	262,18
Amortização da Dívida.....	1.210.002,72	857.815,24	352.187,48
Reserva de Contingência	000	0,00	0,000
TOTAL.....	215.417.861,13	159.015.488,11	56.402.373,02

A maior concentração de dispêndio deu-se em pessoal e encargos sociais, R\$ 71.213.845,01 (Setenta e um milhões, duzentos e treze mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e um centavos) que representa 44,78% sobre o total empenhado no exercício.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três anos destacando-se as despesas correntes das de capital, foi o seguinte:

DESPESA REALIZADA

EXERCÍCIO	CORRENTES	%	CAPITAL	%	TOTAL	%
2016	109.865.306,65	7,35	25.089.604,73	97,28	134.954.911,38	24,20
2017	122.446.718,37	11,45	16.804.812,04	6,70	139.251.530,41	3,18
2018	143.001.205,05	16,78	16.014.283,06	4,71	159.015.488,11	14,19

Então analisando o exercício de 2018, verifica-se desta forma, que na execução orçamentária dos três últimos exercícios, a despesa corrente aumentou em 16,78 % e, as despesas de capital empenhadas houve um decréscimo de 4,71%, e a média total realizada teve o acréscimo de 14,19% em relação ao exercício anterior.

1.5 – ANÁLISE FAZENDO O CONFRONTO DA RECEITA COM A DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA FIXADA: R\$	156.800.000,00
Crédito suplementar.....	58.617.861,13
Despesas realizadas	159.015.488,11
DESPESAS AUTORIZADA.....	215.417.861,13
DESPESAS A MENOR.....	56.402.373,02
RECEITA PREVISTA.....	156.800.000,00
(-) RECEITA ARRECADADA.....	161.759.744,47
RECEITA A MAIOR	4.959.744,47

2 – GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 – BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peças básicas para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações da receita e despesa orçamentária, além daqueles que, por natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo resumido a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (19.177.943,32+102.450,56)	19.280.393,88
RECEITAS REALIZADAS:	
Orçamentárias.....	161.759.744,47
Transferências financeiras recebidas.....	886.320,22
Extraorçamentárias	26.968.067,47
DESPESAS REALIZADAS:	
Orçamentária.....	159.015.488,11
Extraorçamentárias	28.724.876,95
SALDO DAS DISPONIBILIDADES EM 31/12/2018 (21.032.608,31 + 121.552,67)	21.154.160,98

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do balanço patrimonial, bem como a existência verificada em 31.12.18, conforme o boletim da tesouraria.

2.2 – BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos a disposição da azienda pública

A situação patrimonial do Município seguindo as instruções dos procedimentos contábeis da STN - IPC 08/STN, fica demonstrado no balanço resumido a seguir:

ATIVO		
Ativo Circulante	80.576.556,42	171.146.960,87
Ativo não Circulante	90.570.404,45	
PASSIVO		
Passivo Circulante	31.319.675,14	49.468.663,84
Passivo não Circulante	18.148.988,70	
PATRIMONIO LÍQUIDO		121.678.297,03

De acordo com a Lei 4.320/1964, a situação patrimonial fica representado no Balanço a seguir:

ATIVO FINANCEIRO	
Caixa bancos e aplicações financeiras	21.243.621,71
ATIVO PERMANENTE	
Bens Móveis, Imóveis e outros	149.903.339,16
Soma do Ativo Real	171.146.960,87
PASSIVO FINANCEIRO	
Obrigações a pagar	6.605.183,95
PASSIVO PERMANENTE	
Restos a Pagar não processado	11.565.353,13
Passivo Permanente	42.863.479,89
Soma do Passivo Real	61.034.016,97
Saldo Patrimonial	110.112.943,90

2.3 – DÍVIDA PÚBLICA

DÍVIDA FUNDADA INTERNA

A dívida fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses contraídos para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras ou serviços públicos, montou em R\$ 22.495.514,61 (vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e quatorze reais e sessenta e um centavos). Previamente autorizadas por Lei, nos termos das disposições da Lei Federal nº 4.320/64.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	R\$ 15.902.704,10
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDA.....	R\$8.621.184,18
(-) AMORTIZAÇÃO VERF. NO EXERCICIO.....	R\$ 2.028.373,67
SALDO QUE SE TRANSFER.P/EXERC.SEGUINTE	R\$22.495.514,61
Valor programado para o Longo Prazo.....	18.148.988,70
Valor programado para o curto prazo	R\$ 4.346.525,91

DIVIDA FLUTUANTE

A dívida flutuante da Prefeitura, no montante de R\$ 31.319.675,14 (trinta e um milhões trezentos e dezenove mil, seiscentos e setenta e cinco reais e quatorze centavos).

Restos a pagar processados inscritos em 31 de dezembro de 2018.....R\$ 4.933.606,48

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

Obrigações trabalhistas e Previdenciárias	R\$ 13.613.658,24
Empréstimos e financiamentos a curto prazos	R\$ 4.346.525,91
Fornecedores a pagar	R\$ 4.148.703,64
Obrigações fiscais a curto Prazo	R\$ 128.856,72
Provisões a curto Prazo	R\$ 5.393.468,30
Demais obrigações a curto prazo	R\$ 3.688.462,33
SALDO DESTA DÍVIDA	R\$ 31.319.675,14

Observação : Os valores das Provisões de férias e Encargos são calculados cem por cento do valor das férias mensal.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 179.234.900,93
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 330.951.139,99
Resultado do Exercício	R\$ - 151.716.239,06

Variações Patrimoniais Qualitativas

Incorporação de Ativos	R\$ 11.638.736,91
Desincorporação de Passivos	R\$ 2.628.373,67
Incorporação de passivos	R\$ 7.631.185,26
Desincorporação de Ativo	R\$ 1.020.528,65

Balancete da Receita e Balancete da despesa

RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO GERENCIAL DOS RECURSOS DESTINADOS AO MDE/FUNDEB

FONTE	ARRECADADO	VINCULADO – 25% MDE
IPTU	21.980.783,89	5.495.241,83
ITBI	6.711.377,37	1.677.844,68
ISS	10.834.455,86	2.708.619,94
IRRF	4.315.773,78	1.078.944,24
Dívida Ativa	5.836.139,94	1.459.077,21
Multas e Juros s/ imp.	254.749,31	63.717,61
Multas Juros Dív. Ativa s/ imp.	2.097.090,78	523.690,63
		Vinculado 5% MDE (+) 20% FUNDEB
ITR	26.836,96	1341,96 (+) 5.367,33 = 6.709,29
IPVA	6.329.431,96	316.471,57(+) 1.265.886,44 = 1.582.358,01
FPM	22.240.449,83	1.112.022,67 (+) 4.448.089,62 = 5.560.112,29
FPM	1.951.486,87	487.871,72
LC 87/96	80.875,00	4.043,84 (+) 16.174,91 = 20.218,75
ICMS	14.530.396,73	726.519,81 (+) 2.906.079,38 = 3.632.599,19
IPI/Exportação	212.298,41	10.614,93 (+) 42.459,73 = 53.074,66
(-) Deduções Tributárias	(-)2.083.695,18	(-) 520.951,70
TOTAL	95.315.451,50	23.829.128,35

Fonte: Balancete da Receita

RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MDE/FUNDEB

Os valores atinentes à movimentação com recursos para a Educação – MDE, sinteticamente realizaram-se nos seguintes valores:

Item	Descrição	Valor
01	Receita Conforme art. 212 – CF	95.315.451,50
02	Valor vinculado 5% MDE (+) 20% Fundeb	23.829.128,35
03	Valor da despesa aplicado na MDE	25.489.384,68
04	Percentual aplicado	26,74%

Os valores decorrentes das Receitas Realizadas, os valores investidos na Educação e os valores dos auxílios recebidos estão detalhados na movimentação dos lançamentos de Receita, Despesa e na Contabilidade, bem como estão atrelados aos respectivos vínculos da Educação e do FUNDEB, através dos códigos dos recursos 20 e 31, detalhados, inclusive, nos demonstrativos informatizados do SIAPC.

GASTO COM PROFESSORES:

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto com professores um percentual de 82,% dos repasses do FUNDEB.

Aplicação	Valor R\$	Percentual
Remuneração profis. do magistério (1+2+3+4)	18.993.971,21	
1. Ensino Fundamental	11.536.106,19	
2. Educação Infantil	7.392.510,93	
3. Educação Especial	0,00	
4. Educação de Jovens e Adultos	65.354,09	
Percentual aplicado		82,62%

Fonte: PAD(TCE/RS)

Analisando os quadros acima, conclui-se que o Município cumpriu com o que determina a legislação, aplicou mais de 25% das receitas proveniente de impostos em Educação – MDE e bem mais do que 60% com profissionais do magistério- FUNDEB.

RECURSOS DE CONVÊNIOS E/OU AUXÍLIOS

Além dos recursos constitucionalmente previstos, o Município recebeu no exercício econômico e financeiro de 2018, recursos oriundos de auxílios e convênios, bem como recursos do salário educação, e também foram utilizados os valores referente ao superávit financeiro, do exercício anterior, não computáveis na base de cálculo do índice constitucionais previstos na LOA, mas que foi aplicada na educação municipal, cuja execução é demonstrada, de forma resumida, no seguinte quadro:

RECURSO	EMPENHADO
1005 – SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.589.769,19
1008 - TRANSPORTE ESCOLAR	40.175,32

1018 – FNDE/FAE	213.999,41
1055 - PNAC – Alimentação Creches	149.151,22
1060 – FNDE PNATE/Médio	3.205,75
1101 – PNAP – Alimentação-Pre-Escola	186.999,26
1115 – MERENDA/EJA	14.169,87
1120 – FNDE/PNATE Ens.Fundamental	18.111,51
1151 – PAR – Plano de Ações Articulada	578.676,76
1158 – AEE - EMEF	8.981,41
1159 – AEE - EMEI	484,00
1160 – PROG. APOIA À CRECHES- BRASIL CARINHOSO	25.003,93
1170 – Cobertura Quadra escolar EMEF – João Marchesi	47.486,62
1197 – FNDE/PNATE – Educação Infantil	2.983,56
1200 – FPM Apoio aos Municípios-Manutenção nas escolas	140.931,52
TOTAL	3.020.129,33

Fonte: Balancete da despesa

RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO GERENCIAL DOS RECURSOS DAS AÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA.

FONTE	ARRECADADO	VINCULADO (15%)
IPTU	21.980.783,89	3.297.127,41
ITBI	6.711.377,37	1.006.706,75
ISS	10.834.455,86	1.625.170,95
IRRF	4.315.773,78	647.366,25
Dívida Ativa	5.836.139,94	875.426,37
Multas E Juros Da Dívida Ativa S/Imp.	2.097.090,78	314.140,36
Multas E Juros S/Imp.	254.749,31	38.217,09
ITR	26.836,96	4.025,47
IPVA	6.329.431,96	949.414,77
FPM	22.240.449,83	3.336.067,47
FPM cota extra	1.951.486,87	144.557,80
LC 87/96	80.875,00	12.131,27
ICMS	14.530.396,73	2.179.559,49
IPI/EXPORTAÇÃO	212.298,41	31.844,72
(-) Deduções Tributárias	(-)2.083.695,18	(-) 378.874,32,
TOTAL	95.315.451,50	14.082.881,85

Fonte: Balancete da Receita.

RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)

A aplicação de recursos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde, a nível de Despesas Correntes e de Capital, estiveram atrelados aos parâmetros estabelecidos e disciplinados na Lei de Plano Plurianual de Investimentos e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e estiveram de acordo com as demais normas legais e disciplinares sobre os recursos desta natureza.

Todas as despesas realizadas e Receitas auferidas, foram também objeto de Prestação de Contas ao Estado, através da Municipalização da Saúde, através de relatórios específicos, os quais demonstram de forma analítica, toda sua movimentação e, inclusive, foram objeto de análise e aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde.

Item	Descrição	Valor
01	Receita conforme EC 29	95.315.451,50
02	Vinculado pelo recurso (15%)	14.082.881,85
03	Total de Despesa com ASPS	17.794.200,93
04	Percentual aplicado em Saúde	18,67%

Analisando o quadro acima, conclui-se que o Município cumpriu com o que determina a Emenda Constitucional nº 29 e Lei complementar Federal nº 141/2012, isto é, aplicou bem mais de 15% das receitas proveniente de impostos em ações e serviços públicos na saúde.

RECURSOS DE CONVÊNIOS E/OU AUXÍLIOS

Além dos recursos constitucionalmente previstos, o Município recebeu no exercício econômico e financeiro de 2018, recursos oriundos de auxílios e convênios, e também foram utilizados os valores referente ao superávit financeiro, do exercício anterior, não computáveis na base de cálculo do índice constitucional, mas que foi empregada em ações e serviços públicos na saúde, cuja execução é demonstrada, de forma resumida, no seguinte quadro:

RECURSOS DA UNIÃO	EMPENHADO
4510 – PAB Fixo	2.109.503,10
4520 – PSF – Saúde Família	799.351,10
4521 – Prog Melhoria Do Acesso E Qual-PMAQ	335.847,14
4530 – PACS-Agentes Com De Saúde	267.731,42
4540 – Saúde Bucal	59.277,21
4590 – Teto Financ. Da Alta E Média Complex.	6.130.188,05
4620 – SAMU	157.500,00
4690 – Fundo Ações Estrat. E Compensação	118.773,61
4710 – Teto Financeiro D/Vigilância Em Saúde	191571,30
4760 – PAB Visa	5.272,02
4770 – Farmácia Básica Fixa	494.781,58
4935 – Construção e Ampliação da UBS	176.610,12
4997 – Consulta Popular 2017/2018	111.009,48
Subtotal - 1	10.957.416,13
RECURSOS DO ESTADO	EMPENHADO
4011- Programa Incentivo A Atenção Basica	394.826,00
4050 – Farmácia Básica	143.867,56
4090 – PSF	379.433,82
4170 – SAMU/Salvar	122.785,08
4220 – Cuca Legal (CAPS)	100.911,40
4230 – Hospitais Públicos Municipais	3.102.225,60
Subtotal - 2	4.244.049,48
TOTAL	15.201.465,59

Fonte: Balancete da Despesa

RESPONSABILIDADES:

Exerceram o Cargo de Prefeito Municipal o Sr. Constantino Orsolin e o Sr. Gilberto da Conceição Cezar, conforme informações no PAD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2018, estando esta Prefeitura à disposição para esclarecer qualquer dúvida que por ventura seja necessária.

Canela/RS, 25 de janeiro de 2019

Constantino Orsolin
Prefeito Municipal